

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
FACULDADE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**AMANDA RODRIGUES DOS SANTOS
CARINA BRANDÃO SOUZA
THAÍS CORREIA BALDAN**

**ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO POR
PRESSÃO EM IDOSOS**

**SANTOS-SP
2021**

**AMANDA RODRIGUES DOS SANTOS
CARINA BRANDÃO SOUZA
THAÍS CORREIA BALDAN**

**ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO POR
PRESSÃO EM IDOSOS**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Universidade Metropolitana de Santos, Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem, para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Rosely Kalil de Freitas Castro Carrari de Amorim

**SANTOS-SP
2021**

*“ A Enfermagem é uma arte;
e para realizá-la como arte, requer uma
devoção tão exclusiva,
um preparo tão rigoroso, quanto a obra de
qualquer pintor ou escultor;
pois o que é tratar da tela morta ou do frio
mármore comparado ao tratar do corpo vivo,
o templo do espírito de Deus?
É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais
bela das artes! ”*

(Florence Nightingale)

DEDICATÓRIA

Há Deus por nos capacitar e dar força diária para seguir em frente e não desistir em meio as dificuldades, as nossas famílias e professores pelo incentivo e aos nossos amigos pela compreensão nas horas de ausência.

AGRADECIMENTOS

Somos gratas por todos que nos ajudaram direta e indiretamente, em primeiro lugar a Deus que sempre esteve ao nosso lado, aos nossos familiares, amigos e professores que nos apoiaram e nos incentivaram a buscar o melhor para nosso futuro e nunca desistir dos nossos sonhos.

Muito obrigada !!

RESUMO

A lesão por pressão (LPP) é um tipo de lesão que ocorre desde os tecidos mais superficiais da pele até tecidos mais profundos a depender de sua severidade. Este tipo de lesão ocorre em pacientes acamados e em idosos, principalmente, devido a falta de mobilidade e a pressão constante exercida sobre o local em que não há tanto movimento. O presente trabalho de revisão narrativa de literatura, busca discorrer acerca da LPP e da atuação da enfermagem perante este contexto. É sabido que a enfermagem possui um papel essencial, seja na prevenção como no tratamento, uma vez que é o profissional da equipe de saúde, que é mais próximo do paciente, pode prover cuidados e atendimento a suas demandas de forma mais imediata.

Palavras-chave: Lesão por pressão; úlcera por pressão; LPP; prevenção, idosos, enfermagem.

ABSTRACT

Pressure injury, or LPP, is a type of injury that occurs from the skin tissues to deeper tissues, depending on its severity. This type of injury occurs in hospitalized patients and in the elderly, mainly due to the lack of mobility and the constant pressure exerted on the place where there is not so much movement. This work, a literature review, seeks to discuss the LPP and the role of nursing in this context. It is seen that nursing has an essential role, both in prevention and in treatment, since it is the health team professional who is closest to the patient and can provide care and meet their demands more immediately.

Keywords: Pressure Injury; pressure ulcer; LPP; prevention, elderly, nursing.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – LOCAIS COM MAIOR POSSIBILIDADE DO APARECIMENTO DE ESCARAS	15
FIGURA 02 – ESTÁGIOS DE LPP	16
FIGURA 03 – MEDICAMENTOS EM USO PARA PACIENTES COM LPP	21

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – DIAGNÓSTICO DE RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE LPP.....	19
QUADRO 02 – CUIDADOS DA ENFERMAGEM EM CASOS DE LPP.....	16
QUADRO 03 – SELEÇÃO DE ARTIGOS A PARTIR DAS PALAVRAS-CHAVE: LESÃO POR PRESSÃO, ÚLCERA POR PRESSÃO, LPP, PREVENÇÃO, IDOSOS, ENFERMAGEM	23

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS GERAL.....	13
3	REVISÃO DE LITERATURA	14
4	METODOLOGIA	22
5	RESULTADOS	23
5	DISCUSSÃO	35
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
7	REFERÊNCIAS	40

1 INTRODUÇÃO

Lesão por pressão (LPP) ou como é mais conhecida popularmente, escara, é uma ferida que é originada devido a falta de mobilidade, associada à pressão contínua sobre um tecido. Essas feridas normalmente ocorrem em pacientes que estão acamados ou possuem alguma restrição de movimento, sendo muito comum, por exemplo, em idosos. As escaras possuem diferentes graus de agravamento e intensidade, sendo classificados de acordo com o comprometimento do tecido e a profundidade da ferida. (RODRIGUES; SOUZA; SILVA, 2008).

O tratamento para as escaras costuma ser doloroso e demorado, devido ao processo de limpeza e curativos constantes. Nesse sentido, a prevenção do aparecimento destas feridas é algo essencial. No presente trabalho foi levantada a discussão, por meio de revisão narrativa de literatura, sobre o papel e assistência da equipe de enfermagem frente a prevenção dessas lesões em idosos. É visto que a prevenção deve ser feita na forma de cuidados e contínua, uma vez que a ocorrência desse tipo de lesão pode ser muito prejudicial ao indivíduo, tanto no conforto do paciente por conta da dor, como na saúde sistêmica, uma vez que essas lesões podem prejudicar outros sistemas do corpo como o imunológico e o circulatório. (SOUZA, KÉZIA EUNICE COSTA et.al.,2017).

A Sistematização de Assistência em Enfermagem (SAE) é a área que justamente aborda o planejamento da assistência, tanto no tratamento quanto na prevenção. No caso da LPP, é essencial que o foco seja prioritário na prevenção, uma vez que o desenvolvimento da LPP, especialmente em pacientes internados e acamados, pode agravar o quadro geral de saúde dos mesmos. Nesse sentido, ao elaborar a SAE, é necessário focar num atendimento integral, levando em consideração corpo, mente e espírito do paciente, buscando além de comodidade, o atendimento geral a todas as demandas (RODRIGUES; SOUZA; SILVA, 2008).

Na SAE o enfermeiro tem o papel ativo, tanto na aplicação desta metodologia quanto na elaboração do planejamento, além de se ater estritamente ao rigor científico dos processos de saúde. Sendo assim, o passo a passo a ser seguido para a elaboração e execução da SAE é: leitura atenta e análise do histórico do paciente – parte essencial para avaliar o risco de desenvolvimento de LPP e como a doença pode interagir com o estado de saúde geral do paciente; elaboração do diagnóstico de enfermagem – guiado pelas normas e orientações da Associação Norte Americana

dos Diagnósticos de Enfermagem (NANDA); elaboração dos planos de enfermagem – que se dão a partir das análises anteriores, com objetivo de sanar as necessidades do paciente em diversas esferas; e, por fim, a evolução da enfermagem – documentação de todo o processo demandas (RODRIGUES; SOUZA; SILVA, 2008).

É importante ainda mencionar que dentro da SAE a avaliação do risco de desenvolvimento de LPP é crucial e, para o desenvolvimento dessa avaliação, são usadas algumas escalas e medições para orientação e guia dos profissionais, a exemplo das escalas de Braden e Waterlow (RODRIGUES; SOUZA; SILVA, 2008).

O presente estudo se justifica por meio da necessidade de minimizar o tempo de internação, tratamento e gastos e, assim, melhorar alguns aspectos como: no meio social - aumentar o tempo em família, que fica reduzido com a internação; no meio econômico/ financeiro – reduzindo gastos da família e da instituição e do próprio indivíduo por conta da piora do quadro do mesmo.

Outra justificativa é o interesse das próprias autoras pelo tema devido a experiências pessoais e familiares anteriores.

2 OBJETIVO

Discorrer sobre o papel da enfermagem na prevenção de lesões por pressão (LPP) em idosos, baseados em publicações científicas.

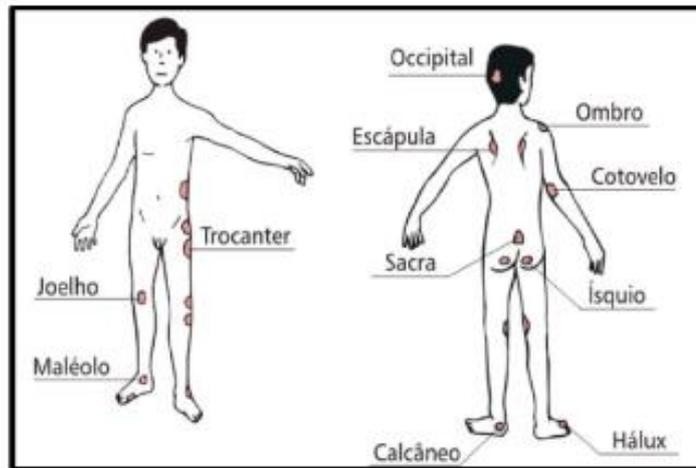
3 REVISÃO DE LITERATURA

Lesões por pressão (LPPs), escaras ou úlceras por pressão, são feridas que são originadas devido à falta de mobilidade do local que as feridas se encontram. Ou seja, tais feridas surgem devido à permanência do indivíduo numa mesma posição, o que é muito comum em pacientes acamados ou com algum comprometimento dos movimentos. Esse tipo de ferimento se manifesta devido ao constante peso e atrito do corpo com o objeto que o indivíduo está em contato – o que diminui a circulação sanguínea, como cadeira de rodas, cama ou maca. (VIEIRA et al., 2018)

A lesão por pressão (LP) é uma lesão de pele e/ou tecidos moles resultante de hipóxia celular, que pode provocar necrose tecidual como resultado de pressão ou pressão com fricção e cisalhamento, podendo apresentar-se em pele íntegra ou como úlcera aberta. É encontrada sobre proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. Sua ocorrência está relacionada a uma diminuição da qualidade de vida do sujeito, uma vez que pode estar associada a sintomas como dor e deformidade (VIEIRA et al., 2018, p. 2).

Observa-se que existe uma probabilidade maior de aparecimento das escaras em locais de maior contato ou pressão, como áreas na coluna e nos pés. Ainda, LPP possui graus diversos de intensidade, desde feridas superficiais restritas apenas a primeira camada da pele (epiderme) até feridas mais complexas e profundas, que podem atingir até os ossos. (VIEIRA et al., 2018)

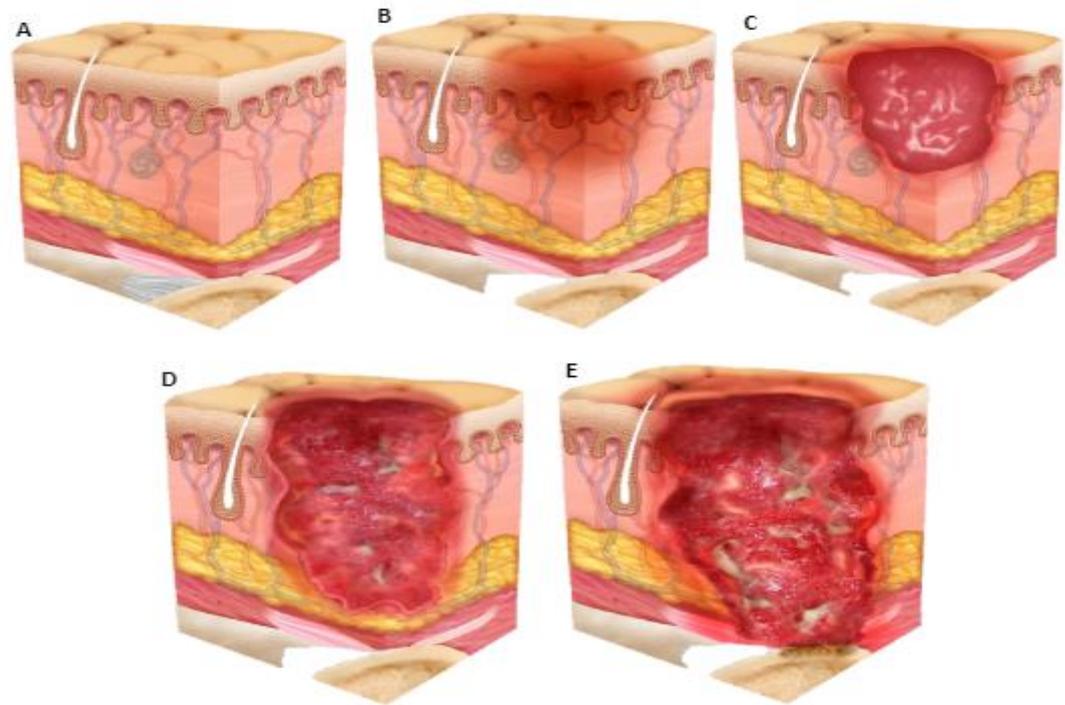
FIGURA 01 – LOCAIS COM MAIOR POSSIBILIDADE DO APARECIMENTO DE ESCARAS



Fonte: (MATOS, 2010 apud CONSTANTE; OLIVEIRA, 2018, p. 101).

Em relação aos estágios de intensidade, tem-se a seguinte classificação: a) estágio I - comprometimento da parte mais superficial da pele, sem comprometer o tecido por completo, é manifestada por meio de vermelhidão e pode ser solucionada com a eliminação de pressão do local; a região pode apresentar alteração de temperatura, sensibilidade ou rigidez (figura B); b) estágio II - se apresenta como lesão superficial da pele, com coloração vermelha e úmida, podendo também apresentar bolhas (figura C); c) estágio III - neste estágio há a perda da pele, deixando o tecido adiposo a vista, sem comprometimento com tecidos mais profundos como músculos e ossos (figura D); d) estágio IV - perda completa do tecido da pele e adiposo, com exposição do osso, músculo, cartilagem e demais componentes corpóreos (figura E); e) LPP sem classificação - perda total do tecido, recoberto por esfacelo (tecido úmido e não vascularizado), de coloração variada, lesão tissular profunda - dano bem profundo.

FIGURA 02 – ESTÁGIOS DE LPP



Fonte:(NPUAP, 2016 apud CONSTANTE; OLIVEIRA, 2018, p. 102).

Legenda: Tecido saudável -(A); LPP estágio I- (B); LPP estágio II -(C) ; LPP estágio III - (D) ; LPP estágio IV -(E).

Nesse sentido, o tratamento para as escaras segue um protocolo pré-estabelecido, a fim de proporcionar melhores condições para a cicatrização da ferida, devendo ser avaliada em cada situação específica. É necessário avaliar a ferida e comprometimento do tecido, para estabelecer um planejamento de tratamento, envolvendo uma limpeza rigorosa e troca de curativos de forma contínua, além da utilização de medicamentos que acelerem a cicatrização. Ressalta-se, ainda, que como supracitado, esse tipo de lesão é comum em pacientes que estão acamados, ou que possuem algum comprometimento de mobilidade, sendo assim, é muito comum em idosos que estão internados por alguma doença, ou idosos que possuem restrição de movimentos. (CANDIDO et al., 2017)

Os idosos são as pessoas mais susceptíveis a desenvolver LP, devido às próprias condições causadas pelo envelhecimento do corpo humano, como a

diminuição da espessura da pele, das fibras elásticas e rigidez do colágeno, além da redução do tecido adiposo subcutâneo nos membros, diminuição de capilares da derme, que pode ocasionar a redução do suplemento sanguíneo e a desidratação da pele, os quais são fatores que predispõem ao surgimento das lesões. Em idosos, o envelhecimento ocorre de forma progressiva e irreversível e ocasiona diversas modificações em seu sistema fisiológico. Além do aparecimento de doenças crônico-degenerativas, podem ocorrer restrições motoras, visuais, intelectuais e auditivas em pessoas com idades mais avançadas, reduzindo sua condição de saúde. O envelhecimento proporciona fatores predisponentes para o desenvolvimento e agravamento do estágio inicial da LP e, conseqüentemente, uma maior probabilidade de surgir uma LP (DE SOUZA et al., 2017, p. 230).

A LPP é uma condição que pode ser evitada com a adoção de algumas medidas, tais como: movimentação do paciente – ainda que esteja acamado, ou em cadeira de rodas – a cada intervalo máximo de 3 horas; hidratação da pele, especialmente das regiões mais suscetíveis ao surgimento das escaras; observação da condição da pele do paciente feita de forma regular; ter o cuidado que não promover maiores atritos sobre a pele do paciente, como arrastar o mesmo ou passar produtos e medicamentos na pele de forma muito abrupta e abrasiva. (ALMEIDA et al., 2018)

Neste contexto, observa-se que a atuação do enfermeiro na prevenção e no tratamento da LPP em idosos é indispensável e essencial. Primeiramente, é realizado o diagnóstico em relação a clientes que podem estar em risco de desenvolver LPP ou LTP (lesão tecidual por pressão), como exposto na Quadro 1. Avaliando que há o risco de surgir LPP, as medidas de prevenção já citadas são realizadas. (GOMES et al., 2016)

Nessa questão, a assistência de enfermagem tem um papel fundamental na prevenção e tratamento de LPP, cujo objetivo é reduzir o tempo de permanência

hospitalar, custos, melhorar o prognóstico e prevenir infecção 6 . O cuidado prestado pelo enfermeiro deve residir na avaliação diária da pessoa idosa, implementação de medidas preventivas e eficazes. O enfermeiro deve conhecer os fatores de riscos, complicações e saber o grau de dependência do idoso e prescrever os cuidados necessários para a prevenção do desenvolvimento dessas lesões (SOUZA et al., 2017, p. 3).

No quadro 01 em relação ao tratamento, também é necessário fazer uma anamnese e diagnóstico da lesão, para determinar o grau de intensidade e severidade da mesma e, posteriormente, serem aplicadas as medidas de tratamento que foram relatadas, como troca periódica e constante de curativos. No quadro 2 existe um resumo de medidas que são desempenhadas pelo setor da enfermagem em casos de LPP.

QUADRO 01 – DIAGNÓSTICO DE RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE LPP

Diagnósticos de enfermagem diante de uma LPP

Diagnóstico	Definição
Senso-percepção alterada	Mudança na qualidade ou no tipo de estímulos percebidos, seguida de resposta diminuída, exagerada, distorcida ou enfraquecida a tais estímulos. Define-se por desorientação no tempo, no espaço ou com pessoas, mudança verificada ou relatada na acuidade sensorial, entre outros. Está relacionado à recepção, transmissão e/ou integração sensorial alterada, entre outros ⁽³⁸⁻³⁹⁾ .
Integridade da pele prejudicada	Quando o cliente apresenta ou está em risco de apresentar dano ao tecido epitelial/dérmico. Este diagnóstico é definido ao se observar, na avaliação e no histórico, informações como edema, eritema, prurido e desnutrição. Ao utilizar este diagnóstico, o enfermeiro deve correlacioná-lo aos efeitos da pressão, fricção, deslizamento e maceração ⁽³⁸⁾ .
Mobilidade física prejudicada	Limitação dos movimentos físicos independentes. Define-se pela incapacidade de movimentação significativa no ambiente físico ou leito, transferência e deambulação, entre outros. Relaciona-se com dano perceptual ou cognitivo, enfraquecimento neuro-muscular e músculo-esquelético, entre outros ⁽³⁸⁻³⁹⁾ .
Mobilidade prejudicada na cama	Quando o cliente apresenta ou está em risco de apresentar limitação de movimentos na cama, tendo como características definidoras capacidade prejudicada para virar-se de um lado para o outro e mudar de posição ⁽³⁸⁻³⁹⁾ .
Nutrição alterada: menor que as demandas corporais	Quando há ingestão de nutrientes que não atende as demandas metabólicas. Define-se por perda de peso mesmo com ingestão alimentar adequada, peso corporal 20% ou mais abaixo do ideal, fragilidade vascular; tônus muscular enfraquecido, diarreia entre outros. Relaciona-se com a incapacidade de ingerir/digerir/absorver alimentos ou nutrientes, devido a fatores biológicos e psicológicos ^(38,39) .
Déficit no autocuidado: higiene corporal	Habilidade prejudicada para realizar ou completar, por si mesmo, atividades de higiene corporal. Tem como características definidoras: incapacidade para lavar o corpo ou parte deste. Relacionado à força e resistência diminuídas, enfraquecimento músculo-esquelético, entre outros ^(38,39) .
Excesso de volume de líquido	Quando o cliente experimenta aumentada retenção de líquidos e edema. É definido por edema, infiltração, anasarca, entre outros. Está relacionado com comprometimento dos mecanismos reguladores, excessiva ingestão de líquidos e excessiva ingestão de sódio ^(38,39) .
Dor	O cliente experimenta e relata a presença de severo desconforto ou sensação desconfortável ^(38,39) .
Incontinência intestinal	Mudança nos hábitos intestinais caracterizada pela eliminação involuntária de fezes ^(38,39) .
Diarreia por causa desconhecida	Mudança nos hábitos intestinais, caracterizada por freqüentes e inevitáveis eliminações de fezes líquidas e não formadas. Define-se por dor abdominal, cólica, freqüência aumentada das eliminações, entre outras ^(38,39) .
Eliminação urinária alterada	Distúrbio na eliminação urinária. Define-se por freqüência da eliminação urinária aumentada, incontinência, nictúria, entre outros. Esse diagnóstico está relacionado a várias causas, entre elas: sensibilidade motora prejudicada, infecção do trato urinário ^(38,39) .

Fonte:(RODRIGUES; SOUZA; SILVA, 2008, p. 571-572).

QUADRO 02 – CUIDADOS DA ENFERMAGEM EM CASOS DE LPP

Cuidados da Enfermagem com o Paciente	
Inspecionar a pele várias vezes ao dia.	Lavar a pele com um sabonete neutro, enxaguar e secar com uma toalha macia.
Lubrificar a pele com uma loção neutra para manter a pele macia e maleável	Evitar um colchão mal ventilado, recoberto de plástico ou material impermeável.
Utilizar programas para o intestino e a bexiga visando a prevenção da incontinência.	Encorajar a deambulação e o exercício.
Providenciar uma dieta nutritiva com níveis ótimos de proteínas, vitaminas e ferro.	Evitar elevar a cabeceira do leito acima de 30°.
Reposicionar a cada 2 h.	Usar dispositivos especiais para acolchoar áreas específicas, como anéis flutuantes, almofadas de lã ou velo de carneiro.
Colchoes de espuma convoluta, botas ou almofadas para cotovelo.	Usar um colchão de pressão alternante ou um leito aero fluidizado para pacientes em alto risco para prevenção ou tratamento de lesão de pressão.
Prover atividades e deambulação na medida do possível.	A aconselhar o deslocamento frequente do peso e o levantamento ocasional das nádegas da cadeira enquanto sentados.

Fonte: (LAMÃO; QUINTÃO; NUNES, 2016 apud NETTINA, 2015, p. 128-129).

Outro fator importante são medicamentos provocam prejuízos a pele e retardam a cicatrização, fazendo com que os idosos tenham mais chances de

desenvolver LPP ou demorar mais no tratamento de uma LPP, com visto no quadro 3. (FREITAS et al., 2011; DE SOUZA et al., 2017; ALBUQUERQUE, CÂNDIDO, 2020; BATISTA, GONÇALVES, DE SOUSA, 2020; DE JESUS PEREIRA, NOGUEIRA, 2020; DOS SANTOS FEITOSA et al, 2020):

FIGURA 03 – MEDICAMENTOS EM USO PARA PACIENTES COM LPP

Tabela 3 – Distribuição de idosos de uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) de 2006 a 2009, segundo o uso de medicamentos e a presença de úlceras por pressão. Fortaleza, CE, 2010.

Medicamentos	Úlceras por pressão			
	Não		Sim	
	n	%	n	%
Antitêrmicos	2	0,7	4	1,3
Antibióticos	37	12,3	76	25,3
Psicotrópicos	33	11,0	92	30,7
Insulina e hipoglicemiantes orais	32	10,7	61	20,3
Anti-hipertensivos	21	7,0	205	68,3
Analgésico	11	3,7	63	21,0
Antieméticos	10	3,3	66	22,0
Outros	62	20,7	253	84,3

Notas: $\chi^2 = 44,07$; $p = 0,0001$.

Fonte: Prontuários dos idosos da ILPI.

Fonte:(FREITAS et al., 2011, p. 146).

4 METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de uma revisão narrativa de literatura, não sistemática, de caráter exploratório e reflexão crítica. Ou seja, busca-se o aprofundamento na temática, com o intuito de compilar os principais dados pré-existentes sobre o assunto e posteriormente suscitar uma discussão crítica sobre o mesmo. Para tal, o levantamento de dados é feito em bases de dados de grande confiabilidade, como Google Scholar (Google Acadêmico), Scielo e PubMed

Leva-se em consideração como critério de exclusão e inclusão a data de publicação dos artigos científicos com intervalo de 5 anos, no idioma português, então selecionando artigos publicados no intervalo de 13 anos, ou seja, dos anos 2008 até setembro de 2021, para uma maior quantidade de artigos a serem analisados. Foram excluídos artigos em inglês, restringidos a LPP em idosos, utilizando como palavras-chaves: lesão por pressão; LPP; idosos; prevenção; enfermagem, buscados individualmente, sem cruzamentos. Após leitura de títulos e resumos e usando os critérios de exclusão, foram utilizados como base de pesquisa 16 artigos.

5 RESULTADOS

Para a construção do presente trabalho, de revisão de literatura narrativa não sistemática, foram utilizados 16 artigos, datados de 2008 até setembro de 2021. O quadro 4, a seguir, se refere aos artigos utilizados:

QUADRO 04 – SELEÇÃO DE ARTIGOS A PARTIR DAS PALAVRAS-CHAVE: LESÃO POR PRESSÃO, ÚLCERA POR PRESSÃO, LPP, PREVENÇÃO, IDOSOS, ENFERMAGEM

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO - SÍNTESE
1	Assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos em ambiente hospitalar: um relato de experiência	Kézia Eunice Costa de Souza, Jonatha Douglas dos Santos Rocha, Bianca Maria Vieira de Vasconcelose Paulo Sérgio Gomes da Silva	Congresso internacional de envelhecimento humano (CIEH) – 2017	O referido artigo foi apresentado no Congresso Internacional de envelhecimento humano, em 2017, na cidade de Campina Grande. O artigo aborda a experiência de enfermeiros e alunos do curso de enfermagem no acompanhamento de pacientes idosos hospitalizados. É visto que as lesões por pressão são muito comuns de aparecer em idosos hospitalizados e que o papel do enfermeiro é indispensável na prevenção dessas lesões, especialmente porque elas podem desenvolver para quadros mais complexos e até mesmo prejudicar mais o quadro patológico do paciente hospitalizado.

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO - SÍNTESE
2	Atuação do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão em pacientes acamados: revisão de literatura	Eriolene de Jesus Pereira e Marcia Silva Nogueira	Revista Eletrônica Acervo Saúde – 2020	<p>Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro na prevenção das lesões por pressão em pacientes acamados devido á incidência da mesma, por ser considerada um problema grave decorrente do âmbito hospitalar. Revisão bibliográfica: O presente estudo mostra que o papel do enfermeiro no controle da prevenção da lesão por pressão é primordial, identificando os fatores de risco que causam a lesão, conhecendo os graus da mesma, atuando com os cuidados de enfermagem e prevenindo o agravamento do caso. Pois o enfermeiro, juntamente com a equipe de saúde irão priorizar a prevenção de formação de lesões, agindo de maneira correta para que a pele do cliente acamado permaneça intacta, pois qualquer rompimento da integridade da pele. Considerações finais: Com a análise dos artigos, considerou-se que o enfermeiro com sua autonomia deve realizar abordagens de cuidado mais interativo e humanizados, direcionadas a prevenir e tratar de forma adequada o paciente portador de lesão por pressão.</p>

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO - SÍNTESE
3	Atuação do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa da literatura	Douglas Vinicius dos Santos Feitosa, Noemia Santos de Oliveira Silva, Fabiana Navajas Moreira Pereira, Thaynara Fontes Almeida e Adriana dos Santos Estevam	Revista Eletrônica Acervo Saúde – 2020	Objetivos: Revisar artigos que destacam o papel do enfermeiro frente avaliação e a prevenção da lesão por pressão. Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico, das bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online, Base de Dados de Enfermagem e Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, completos e em português, publicados entre 2014 e 2018, em periódicos reconhecidos pelo QUALIS e que abordassem a auditoria dos cuidados de enfermagem e o gerenciamento em saúde no que tange a lesão por pressão (LP). Resultados: Foram mencionadas ações de prevenção como: avaliação do risco de LP pela escala de Braden, o aporte nutricional balanceado, utilização de filme transparente de poliuretano e a placa hidrocoloide, reposicionamento planejado em angulação e com maior frequência, redução da exposição da pele à umidade e a utilização de artigos que modificam o pH da pele. Considerações finais: Torna-se relevante a equipe multiprofissional, especialmente a equipe de enfermagem, a adoção de medidas voltadas para prevenção e condução deste agravo, sendo essencial associar teoria e prática baseadas em diretrizes com evidências que possam conduzir à prática clínica efetiva, com o intuito de diminuir a incidência de LP.

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO - SÍNTESE
4	Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa	Francinalva de Almeida, Maria dos Milagres Santos da Costa, Ellen Eduarda Santos Ribeiro, Danielle Christina de Oliveira Santos, Nara Daniele Alcântara Silva, Rosilda Evangelista da Silva, Kamilla Pinheiro Saraiva e Polyana Coutinho Bento Pereira	Revista Eletrônica Acervo Saúde – 2019	<p>Objetivo: analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem com vista à prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados. Método: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura a partir de banco de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO, através da procura de produção científica do período de 2010 a 2017. Foram encontradas 200 publicações indexadas no banco de dados das citadas fontes. Desses artigos foram separados os que realmente atendiam aos critérios de inclusão: artigos na íntegra que tratem da assistência de enfermagem na prevenção e tratamento de lesão por pressão em pacientes hospitalizados, nos idiomas português e inglês. Já os critérios de exclusão foram artigos que abordassem outros assuntos da lesão por pressão, assim como artigos que fossem anteriores a 2010. Como refino da seleção, apenas 11 foram incluídos na pesquisa. Resultados: evidenciaram a importância de padronizar as notificações e qualificar a equipe de enfermagem para atuar de forma mais eficaz na intervenção da temática abordada. Conclusão: Os dados mostraram que a prevenção e o tratamento das lesões por pressão estão diretamente ligados aos cuidados da enfermagem.</p>

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO - SÍNTESE
5	Assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão no idoso: uma revisão para a prática clínica	Cássia Samiles Cardoso Albuquerque e Joana Darc Cândido	Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) - 2020	<p>A LPP consiste em um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. Sendo os idosos as pessoas mais suscetíveis a desenvolver LPP, devido às próprias condições causadas pelo envelhecimento do corpo humano. Diante da magnitude do problema relacionado à ocorrência de LPP nos serviços de saúde, a prevenção tem sido apontada como o melhor caminho para minimizar o evento, com foco na utilização de protocolos educacionais baseados em evidências, para tanto, torna-se necessária a consolidação de uma cultura organizacional que valorize a prevenção e promova o trabalho do enfermeiro. Esse estudo tem como objetivo geral: analisar os cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão no idoso evidenciado na literatura. Trata-se de uma Revisão Integrativa realizada na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), com uma amostra de 25 artigos. Diante dos achados, o estudo pôde organizar os assuntos em quatro categorias temáticas, a destacar: 1) Cuidados Assistenciais para prevenção de LPP (10 artigos); 2) Cuidados Gerenciais para a prevenção de LPP (9 artigos); 3) Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na prevenção de LPP (3 artigos) e 4) Fatores preditores para a LPP (5 artigos). Ações assistenciais executadas por enfermeiros observadas na categoria 1 foram as mais expressivas, a destacar: utilizar camas e colchões especiais para redistribuir pressão, elevar a cabeceira da cama no máximo 30°, realizar a mudança de decúbito, usar forro móvel para mover ou transferir pacientes acamados, dentre outras. Concluiu-se que há uma necessidade primordialmente de conhecer os cuidados preventivos, e realizar uma assistência de qualidade embasada em conhecimentos científicos e habilidades técnicas, além da sistematização dos cuidados assistenciais pela equipe de enfermagem voltadas às pessoas idosas.</p>

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO - SÍNTESE
6	Assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos em ambiente hospitalar: um relato de experiência	Kézia Eunice Costa de Souza, Jonatha Douglas dos Santos Rocha, Bianca Maria Vieira de Vasconcelos e Paulo Sérgio Gomes da Silva	Congresso internacional de envelhecimento humano (CIEH) - 2017	O artigo aborda o relato de experiência de estagiários de enfermagem no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) na cidade de Maceió/AL em 2017. Observa-se que é visto que a atenção ao idoso e a pele dos acamados é de extrema importância e a inspeção da mesma é uma atividade recorrente dos estagiários. O enfermeiro presta um papel essencial e fundamental no cuidado e prevenção da LPP.
7	Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão	Luana Corrêa Lima Lamão Vanilda Araújo Quintão Clara Reis Nunes	Revista Científica Interdisciplinar – 2016	A lesão por pressão se define por uma lesão localizada na pele ou tecido geralmente sobre uma proeminência óssea, de etiologia isquêmica causada por pressão, cisalhamento ou fricção que pode resultar em necrose tecidual. O presente trabalho de pesquisa objetivou analisar através de pesquisa bibliográfica, os cuidados de enfermagem realizados de forma preventiva, e mais especificamente, verificar os métodos mais utilizados no cuidado preventivo empregado pela equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram analisados artigos encontrados nos sites da Scielo, Web of Science, Science Direct e livros publicados de 2000 a 2016. Verificou-se que a enfermagem se faz necessária juntamente com a equipe multidisciplinar e uma comissão de preventiva de lesão por pressão para a adoção de protocolos de avaliação de riscos e tratamento, no qual venha constituir um trabalho de qualidade e excelência para reduzir e controlar os danos de lesões por pressão, adotando assim as principais medidas de prevenção. Conclui-se que a prevenção das lesões por pressão está diretamente ligada aos cuidados da enfermagem, dispondo de medidas simples, porém eficazes.

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO - SÍNTESE
8	Cuidados de Enfermagem na Prevenção de Lesões por Pressão em Unidades de Terapia Intensiva: uma Revisão Sistemática	JeisaRiane Guedes França, Brendo VitoNogueiraSousae Viviane Silvade Jesus	Revista brasileira de saúde funcional - 2016	Objetivou-se analisar, através da revisão sistemática, as principais práticas assistenciais de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão em Unidades de Terapia Intensiva. Estudo descritivo na modalidade de revisão sistemática, realizado com artigos originais disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e regionalização brasileira, publicados nas bases de dados ScientificElectronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) no período de 2003 a 2015 com os seguintes descritores: úlcera por pressão, avaliação de risco e assistência de enfermagem. Encontrados 63 artigos, dos quais, 18 estão nesta pesquisa. Os resultados foram classificados por área temática que abrangueu: gênero, fatores de risco, medidas preventivas e localização anatômica mais afetada. Evidenciou-se que o gênero masculino apresentou uma incidência maior para o risco de desenvolvimento de lesões por pressão, embora não existam dados na literatura que justifiquem essa estatística. Os principais fatores de risco mencionados foram idade, portadores de doenças cardiovasculares e do sistema nervoso e incontinência anal/vesical. As medidas preventivas de maior relevância estão relacionadas à utilização da escala de Braden, mudança de decúbito, uso de colchão piramidal e coxins com o intuito de minimizar a fricção e o cisalhamento. As localizações anatômicas mais citadas foram região sacra e calcâneo. A identificação de tais fatores é de extrema importância para a prática, pois proporciona um conhecimento de grande relevância em âmbito hospitalar, visto que as lesões por pressão constituem um potencial problema, devido à longa permanência dos pacientes e pelo grau de complexidade que os mesmos apresentam, ficando vulneráveis a diversos fatores que podem alterar a integridade da pele, porém muitas vezes essas lesões podem ser evitadas pela equipe de enfermagem com a utilização das medidas citadas

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO - SÍNTESE
9	Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa	Nauã Rodrigues de Souza, Daniela de Aquino Freire, Marcos Antonio de Oliveira Souza, Jessica Thamires da Silva Melo, Laísa de Veras dos Santos e Magaly Bushatsky	ESTIMA - 2017	<p>O estudo teve como objetivo identificar na literatura científica fatores predisponentes para o surgimento das lesões por pressão (LP) em pacientes idosos. Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e na biblioteca Scientific Electronic Library Online, incluindo publicações nacionais e internacionais, no período de 2006 a 2016. Nos 21 artigos analisados houve predominância de risco para desenvolvimento das LP no sexo feminino, e em 9 artigos a variável avanço da idade estava relacionada aos fatores de risco. Os diagnósticos mais observados para o desenvolvimento das LP foram: acidentes vasculares cerebrais, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, cardiopatias, neuropatias e pneumopatias. Sete artigos relacionam a variável alteração da pele e nove associam o uso de medicamentos com a ocorrência de LP nos idosos. Quanto ao aspecto nutricional, 11 artigos avaliaram a relação com a imobilidade do paciente, pois a má nutrição pode influenciar sua capacidade funcional. Ressalta-se, assim, que as lesões por pressão constituem um sério problema comumente identificável em idosos tanto hospitalizados quanto em cuidado domiciliar e em instituições de longa permanência, especialmente quando eles apresentam comprometimento de sua capacidade funcional, evidenciando, a partir das observações, a relevância para a prática clínica e para o cuidado de enfermagem com ênfase na assistência integral e individualizada.</p>

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO – SÍNTESE
10	Intervenções de enfermagem na prevenção de lesões por pressão: estudo descritivo exploratório	Vanessa Cavalcante Oliveira, Cristiane Borges de Moura Rabelo, Chrystiany Plácido de Brito Vieira e Jéssica Pereira Costa	Revista Prevenção de Infecção e Saúde - 2017	<p>Objetivos: Descrever cuidados de enfermagem prescritos para pacientes em risco de Lesão por Pressão de acordo com intervenções proposta pela <i>NursingInterventionsClassification</i> - NIC e categorizá-las segundo <i>guidelines</i> Americanose Europeus. Método: Pesquisa exploratória descritiva, com abordagem quantitativa em Hospital Universitário. Amostra não probabilística de 100 prontuários. Coleta de dados retrospectiva e documental. Análise de dados por estatística descritiva. Resultados: Categorias com o maior número de cuidados prescritos foram fatores de risco e avaliação dos fatores de risco (19 cuidados com 11 intervenções NIC) e cuidados com o reposicionamento e mobilização precoce (16 cuidados com 5 intervenções NIC). Discussão: O uso de tecnologias assistenciais favorece a qualidade da assistência do paciente em risco de lesão por pressão. Conclusão: Conhecimento e aplicação de intervenções de enfermagem na prevenção da lesão por pressão definem o comportamento e a atitude que os enfermeiros tomam para um resultado desejado.</p>
11	O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão	Marcos Antonio Silva Batista, Rosane Cristina Mendes Gonçalves e Gisleanne Lima de Sousa	Brazilian Journal of Development - 2020	<p>Objetivos: Identificar o papel do enfermeiro durante a prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura. Os critérios de inclusão são de estudos que contemplassem o papel do enfermeiro durante a prevenção e as fases de avaliação e tratamento das lesões por pressão, entre os anos de 2015 a 2020. Foram excluídos estudos que não apresentaram o texto completo disponível gratuitamente, estudos duplicados e os que não se enquadravam em artigos científicos. Resultados e discussão: Foram selecionados 10 estudos, sendo analisados e apresentados de forma descritiva. Destes, a maioria era revisão de literatura, seguidos por estudos descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, pesquisa convergente assistencial e, por fim, validação de conteúdo. Foram identificadas as principais formas de lesões por pressão em idosos, além do papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento destas. Conclusão: A identificação do papel do enfermeiro na prevenção, na</p>

				avaliação e no tratamento de lesões por pressão permite uma maior compreensão acerca do processo de enfermagem e as barreiras para a assistência humanizada dos pacientes que possuem risco ou que são portadores de lesão por pressão.
--	--	--	--	---

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO – SÍNTESE
12	Os cuidados da enfermagem na prevenção da lesão por pressão	Benedito Cherbeu Dlessandre Oliveira, Elaine Aparecida Almeida, Raul Vila Souza, Rafaela da Silva Fernandes, Ana Letícia Cassiano Figueiredo e Pâmela Cristina Santos	Prospectus - 2021	A lesão por pressão (LPP) ainda é hoje uma das maiores preocupações entre os profissionais de saúde. Se trata de um tema totalmente atual, apesar de ser alvo de pesquisas a muito tempo, devido às simples formas de prevenção e aos diversos tipos de tratamentos. O objetivo do trabalho é identificar a importância da enfermagem na precaução da LPP, por meio de pesquisas em sites acadêmicos, buscando artigos científicos publicados entre os anos de 2015 a 2020. Ao longo do estudo percebeu-se o nível de conhecimento geral apresentado pela equipe de enfermagem nos dias de hoje, assim como os métodos preventivos mais utilizados e a anatomia e desenvolvimento das lesões. A análise sobre o assunto foi mais que esclarecedora, cumprindo seu objetivo e ofertando aos presentes novos conhecimentos e considerações a respeito.
13	Lesão por pressão: uma revisão de literatura	Victor Constante Oliveira e Sarah Alves Rodrigues Constante	Psicologia E Saúde Em Debate - 2018	As lesões por pressão (LP) são decorrentes da isquemia formada pela compressão extrínseca e prolongada da pele, tecidos adjacentes e ossos, sendo considerado um problema relevante na área de atenção à saúde. O objetivo deste estudo foi elucidar as principais características das LP, bem como as formas de diagnóstico, fatores de risco, intervenções e tratamento. Utilizou-se uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa descritiva, fundamentada em produções científicas disponíveis em base de dados indexadas (PubMed, Lilacs e SciELO, na língua inglesa e portuguesa). Foram consultadas 35 referências publicadas entre 1987 e 2017. Observou-se que há vários dados presentes na literatura sobre LP, mas a maioria aborda temas específicos. Assim, essa revisão possibilitou uma maior compreensão das principais características das LP, bem como dos procedimentos a serem adotados durante o

				atendimento aos pacientes com essas feridas, visando sempre o melhor atendimento e o melhor tratamento possível.
--	--	--	--	--

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO – SÍNTESE
14	Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias	Vanete Aparecida de Souza Vieira, Mariana Diniz Costa Santos, Amanda do Nascimento Almeida, Cristiane Chaves de Souza, Mariana Ferreira Vaz Gontijo Bernardes e Luciana Regina Ferreira da Mata	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro - 2018	Objetivo: avaliar o risco de idosos institucionalizados com comprometimento na realização das atividades de vida diárias (AVDs) desenvolverem lesão por pressão (LP). Método: trata-se de estudo transversal quantitativo, com amostra de 44 idosos, que utilizou como instrumentos de coleta de dados: questionário sobre perfil sociodemográfico dos idosos, escala de Katz e escala de Braden. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS 17.0. Resultados: verificou-se que 64,3% dos idosos possuíam risco de desenvolver LP, e 57,1% eram dependentes para realizar cinco ou mais AVDs. Quanto maior a independência para desenvolvimento de AVDs, menor o risco de desenvolver UP (rs = -0,74; p < 0,05). Conclusão: a utilização de escalas preditivas como as de Braden e de Katz proporciona parâmetros para o enfermeiro planejar cuidados com a pele de modo individualizado, visando a segurança e bem-estar dos idosos institucionalizados.
15	Sistemastização da Assitência de Enfermagem (SAE) na prevenção da lesãotecdual por pressão	Michele Mendes Rodrigues, Michele de Souza e Souza Jorge Lima Silva	Cogitare Enfermagem - 2008	A lesão tecidual por pressão (LTP) é uma complicação bastante comum, torna-se problema para clientes e desafio para enfermeiros. Estudos mostram que a SAE na prevenção de LTP constitui um meio para o enfermeiro promover a saúde e manter o bem-estar durante a recuperação do cliente. Nesse contexto, foi delimitado como objeto de estudo a SAE na prevenção de LTP. Oobjetivo dessa pesquisa foi sistematizar a assistência de enfermagem tendo em vista a prevenção de LTP. Pesquisa de natureza descritiva realizada através de revisão bibliográfica analítica e baseada em obras secundárias. Foi realizada pré-leitura do material e análise inicial em seguida leitura interpretativa. Percebeu-se que o profissional de enfermagem podesistematizar o cuidado por meio conhecimentostécnico-científicosabrangentes.

Continua...

... continuação

Nº	TÍTULO	AUTORES	LOCAL DE PUBLICAÇÃO-ANO	RESUMO – SÍNTESE
16	Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco	Maria Célia de Freitas, Adriana Bessa Fernandes Medeiros, Maria Vilani Cavalcante Guedes, Paulo César de Almeida, Francisca Tereza de Galiza e Jéssica de Menezes Nogueira	Revista Gaúcha de Enfermagem - 2011	As inquietações sobre o tema surgiram a partir de estudos sobre a prevalência de úlcera por pressão e pela convivência com idosos com lesões durante a prática profissional em instituições de longa permanência para idosos. Objetivou-se analisar a prevalência e os fatores de risco das úlceras por pressão em idosos institucionalizados. Estudo retrospectivo, de natureza quantitativa, realizado em uma instituição de longa permanência para idosos pública, na cidade de Fortaleza, Ceará. Amostra constituída por 300 prontuários de idosos no período de 2006 a 2009. Utilizou-se para coleta dos dados um formulário. Respeitaram-se os preceitos éticos. Os fatores de risco mais prevalentes foram: acidente vascular encefálico (60%) e hipertensão arterial (74,3%). A média da prevalência de úlcera por pressão no período foi de 18,8%, com variação de 11,1% a 23,2%. As recomendações para a prevenção das úlceras por pressão incluem a elaboração de um programa de prevenção para promover um envelhecimento Ativo

Fonte: As autoras (2021).

5 DISCUSSÃO

Foi visto que as lesões por pressão (LPP) são muito comuns em pacientes que estão hospitalizados, mas, especialmente, em idosos. Esse tipo de lesão também é recorrente em idosos que são cadeirantes e em indivíduos que possuem algum comprometimento com a mobilidade. Ainda, observa-se que existem graus variados dessas lesões, desde lesões superficiais na pele, até lesões profundas que podem atingir o tecido ósseo. Quanto mais grave é a lesão, existe mais chances de complicações futuras para o paciente, além de demandar um tratamento mais longo e doloroso. (RODRIGUES et al., 2008; FREITAS et al., 2011; DE SOUZA et al., 2017; CONSTANTE; OLIVEIRA, 2018; VIEIRA et al., 2018)

A lesão pode se desenvolver e aumentar com os seguintes fatores de riscos: mobilidade/atividade, pressão da pele, má perfusão (diabetes, doença vascular, pressão alta, tabagismo, sedentarismo, edemas), são fatores primários e cuidados como: hidratação da pele, idade, nutrição como secundário. (OLIVEIRA et al., 2017)

As lesões por pressão ocorrem porque o paciente fica um tempo demasiado sem movimentar o local que apresenta a lesão, permanecendo a exercer pressão por muito tempo, ocasionando o ferimento – por este motivo, deu-se o nome de LPP. Nesse sentido, fica claro o motivo pelo qual pacientes hospitalizados, que possuem algum comprometimento na mobilidade e idosos são mais suscetíveis a esse tipo de lesão, pelo fato de que há um movimento constante do corpo, enquanto há a pressão contínua aplicada em regiões específicas. (RODRIGUES et al., 2008; FREITAS et al., 2011; DE SOUZA et al., 2017; CONSTANTE; OLIVEIRA, 2018; VIEIRA et al., 2018)

Em concordância, Alves et al. (2008) define a lesão por pressão como uma lesão na pele, tecido músculo ou osso decorrente de uma pressão contínua no qual pode acarretar a diminuição da circulação sanguínea, causando a morte e necrose do tecido.

Pode ser adquirida através de um longo período de pressão do tecido mole entre a proeminência óssea e meio externo, provocando isquemia e morte tecidual,

sendo as áreas mais acometidas: isquiática, sacra, trocânter e calcânea etc (ROCHA et al., 2006).

Também pode resultar de uma pressão única ou combinada com fricção ou cisalhamento causando danos em diversas áreas da pele ou tecido subjacentes no qual se classifica devido ao grau observado na área danificada (utilizando a escala de Braden) (PALAGI et al., 2015) (LAMÃO; QUINTÃO; NUNES, 2016, p. 126).

É preciso ter um cuidado muito atento com pacientes que estejam hospitalizados e com idosos, frente ao fato que o surgimento de LPP pode agravar um quadro de adoecimento já pré-existente, trazendo mais dores e mais dificuldades para o paciente, bem como a equipe de saúde que o acompanha. Para tanto, o profissional de enfermagem se torna essencial, pois provê o cuidado mais proximal do paciente e pode vislumbrar as demandas de maneira mais imediata que outros membros da equipe de saúde. (RODRIGUES; SOUZA; SILVA, 2008; LAMÃO; QUINTÃO; NUNES, 2016; DE SOUZA et al., 2017; ALBUQUERQUE, CÂNDIDO, 2020; BATISTA, GONÇALVES, DE SOUSA, 2020; DE JESUS PEREIRA, NOGUEIRA, 2020; DOS SANTOS FEITOSA et al, 2020)

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DA LPP

É preciso ter um cuidado muito atento com pacientes que estejam hospitalizados e com idosos, frente ao fato que o surgimento de LPP pode agravar um quadro de adoecimento já pré-existente, trazendo mais dores e mais dificuldades para o paciente, bem como a equipe de saúde que o acompanha. Para tanto, o profissional de enfermagem se torna essencial, pois provê o cuidado mais proximal do paciente e pode vislumbrar as demandas de maneira mais imediata que outros membros da equipe de saúde. (RODRIGUES; SOUZA; SILVA, 2008; LAMÃO; QUINTÃO; NUNES, 2016; DE SOUZA et al., 2017; ALBUQUERQUE, CÂNDIDO, 2020; BATISTA, GONÇALVES, DE SOUSA, 2020; DE JESUS PEREIRA, NOGUEIRA, 2020; DOS SANTOS FEITOSA et al, 2020)

Para Souza VPS, et al. (2016) a equipe de enfermagem desenvolve ações determinantes na prevenção, promoção e tratamento das LPP, sendo necessária a atuação direta do enfermeiro para a efetividade do tratamento preventivo, moldando os cuidados conforme os fatores integrais e individuais. Os autores concluem que é muito importante que a equipe multidisciplinar reforce as intervenções, interagindo no planejamento e na elaboração de programa de prevenção e tratamento para a lesão por pressão (DE ALMEIDA et al, 2019, p. 8).

O profissional de enfermagem é responsável por desenvolver o protocolo a ser seguido, seja no sentido de prevenir ou de tratar a LPP, e é crucial que seja seguido à risca. Ainda, ressalta-se que é sempre recomendado primeiramente realizar o passo a passo de prevenção, focando sempre no bem-estar do paciente e no planejamento de evitar maiores complicações. Por se tratar de uma lesão de fácil aparecimento, caso não seja cumprido este passo a passo de prevenção de forma efetiva, corre um alto risco de fazer com que surjam LPP e que seja necessário um tratamento complementar ao já existente, seja para o idoso ou para indivíduos hospitalizados. (RODRIGUES; SOUZA; SILVA, 2008; LAMÃO; QUINTÃO; NUNES, 2016; DE SOUZA et al., 2017; ALBUQUERQUE, CÂNDIDO, 2020; BATISTA, GONÇALVES, DE SOUSA, 2020; DE JESUS PEREIRA, NOGUEIRA, 2020; DOS SANTOS FEITOSA et al, 2020)

SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM (SAE)

Utilizando Diagnósticos de enfermagem, fatores de risco, intervenções de enfermagem e tratamento na prevenção, é a melhor forma na prevenção da LP e cuidados no tratamento. (SILVA ET.AL, 2020; RIBEIRO ET AL, 2019; CÂNDIDO, 2020; FREIRE ET AL.,2017; BUSHATSKY ET AL. ,2017; COSTA ET AL. 2017; SOUSA ET AL.,2020; OLIVEIRA E CONSTANTE, 2018; MATA ET AL. 2018, RODRIGUES ,SOUZA E SILVA ,2008; SAMILES ,ALBUQUERQUE E CÂNDIDO,2020;FRANÇA, SOUSA E JESUS,2016.

ATENDIMENTO HUMANIZADO

Ao lidar com o atendimento individualizado de cada paciente e avaliar no seu individual. Pode ser evidenciado um tratamento mais eficaz para cada indivíduo, promovendo a prevenção e cuidados específicos (NOGUEIRA,202; GUEDES ET AL.,2011.)

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Avaliação da equipe visando o melhor tratamento e atendimento na prevenção da LP, junto ao aporte calórico, estado emocional e cuidados específicos. (LAMÃO, QUINTÃO E NUNES,2016; ROCHA ET AL.,2017; SANTOS ET AL.,2021; ALMEIDA AT AL. 2019.).

Entre os artigos utilizados, foram encontrados em maior demanda a utilização da SAE, atendimento humanizado e atendimento multidisciplinar, como meio de prevenção e tratamento da LPP.

Segundo a Sobest (Associação Brasileira de estomaterapia) é necessário manter um ambiente limpo, pele limpa hidratada, utilização de superfícies de distribuição de pressão como: coxins, colchão piramidal, e atentar sempre para mudança de decúbito. (SOBEST,2021)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É visto que a lesão por pressão (LPP) é um tipo de lesão muito comum, especialmente em pacientes hospitalizados e idosos. É uma lesão que ocorre devido a falta de movimento e constante pressão aplicada em regiões específicas que não se movimentam. A LPP pode ser muito danosa e piorar quadros de adoecimento já existentes, uma vez que se esta se desenvolver, será necessário um tratamento contínuo e doloroso para o paciente, variando de acordo com o grau de severidade da lesão.

O profissional de enfermagem é aquele que está diretamente ligado a esses casos, seja no cuidado e tratamento, ou na prevenção, uma vez que possui uma abordagem mais proximal do paciente e pode atender suas demandas de forma mais imediata. É essencial, portanto, a atuação e assistência da enfermagem na prevenção e tratamento da LPP.

7 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Cassia Samiles Cardoso; CANDIDO, Joana Darc. **Assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão no idoso: uma revisão para a prática clínica**. Tese de Doutorado.2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA:ESTOMIAS,FERIDAS E INCONTINENCIAS.SãoPaulo, 1992-2001.Disponível em: www.sobest.com.br/. Acesso em: 28 de out.2021 ‘

BATISTA, Marcos Antonio Silva; GONÇALVES, Rosane Cristina Mendes; DE SOUSA, Gisleanne Lima. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 77757-77764, 2020.

DE ALMEIDA, Francinalva et al. Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 30, p. e1440-e1440, 2019.

DE JESUS PEREIRA, Eriolene; NOGUEIRA, Marcia Silva. Atuação do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão em pacientes acamados: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 49, p. e3332-e3332, 2020.

DOS SANTOS FEITOSA, Douglas Vinicius et al. Atuação do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 43, p. e2553-e2553, 2020.

FREITAS, Maria Célia de et al. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, p. 143-150, 2011.

LAMÃO, Luana Corrêa Lima; QUINTÃO, Vanilda Araújo; NUNES, Clara Reis. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão. **Múltiplos Acessos**, v. 1, n. 1, 2016.

OLIVEIRA, Benedito CherbeuDlessandre et al. Os cuidados da enfermagem na prevenção da lesão por pressão. **Prospectus**, v. 3, n. 1, p. 215-223, 2021.

OLIVEIRA, Vanessa Cavalcante et al. Intervenções de enfermagem na prevenção de lesões por pressão: estudo descritivo-exploratório. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 3, n. 3, 2017.

OLIVEIRA, Victor Constante; CONSTANTE, Sarah Alves Rodrigues. LESÃO POR PRESSÃO: uma revisão de literatura. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 4, n. 2, p. 95-114, 2018.

RODRIGUES, Michele Mendes et al. SAE na prevenção da lesão tecidual por pressão. **Cogitare enfermagem**, v. 13, n. 4, p. 566-575, 2008.

SOUSA, Brendo Vitor Nogueira; FRANÇA, Jeisa Riane Guedes; DE JESUS, Viviane Silva. Cuidados De Enfermagem Na Prevenção De Úlceras Por Pressão Em Unidades De Terapia Intensiva: Uma Revisão Sistemática. **Revista brasileira de saúde funcional**, v. 1, n. 2, p. 16-16, 2016.

SOUZA, Kézia Eunice Costa et al. Assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos em ambiente hospitalar: um relato de experiência. **Congresso internacional de envelhecimento humano (CIEH)**. 2017.

SOUZA, Nauã Rodrigues et al. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. **Estima-BrazilianJournalofEnterostomalTherapy**, v. 15, n. 4, 2017.

SOUZA, Vanete Aparecida Vieira et al. Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.

SOUZA VIEIRA, Vanete Aparecida et al. Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.